

José - o Senhor Jesus exaltado

Parte 1

Palestrante	Mauro Henrique Souza de Andrade
Local	Diadema
Data	24.09.2023
Duração	00:46:05
Versão online	https://www.audioteaching.org/pt/sermons/mha001/jose-o-senhor-jesus-exaltado

Observação: Este é um transcrição da palestra gerada por computador. A detecção de fala pode ter algumas falhas.

[00:00:00] Foi solicitado o hino número 100.

Há um artista famoso como Carlos Nouveira dos Santos, né?

Corrigiu Navosbras e fez uma obra tão bonitinha, que não poderá ser captada em um teatro.

O sangue que ele reverbeu, por nós dá um texto gratuito.

[00:01:10] Grande foi a cruz dessa dor, que em corvulgas nós assopreu.

Grande o seu votar, teu amor pelos homens foi mover.

Infinitas glórias ganhou, quando deu a sua vida a ele.

Incessantes graças terá dos seus descartados a ti.

Sempre com Jesus, juntos com a luz, [00:02:04] Deus sangue em Deus reverbeu, por nós dá um texto gratuito.

Muitas bênçãos ele nos deu, quando o nosso mal desviou.

Trouxe um pássaro de dor e salvação, para nós o pássaro escreveu.

Mas a benção mais divina, foi ter mesmo ao povo e pecado.

Quando padeceu sobre a cruz, Jesus me trouxe ao amor.

Sempre com Jesus, juntos com a luz, [00:03:09] Deus sangue em Deus reverbeu, por nós dá um texto gratuito.

Vou ler até algo interessante desse hino que acabamos de cantar. Fala assim, graças sejam dadas a

Deus pelo dom do bom salvador. A estrofe 3, muitas bênçãos ele nos deu, quando o nosso mal desviou. E tem uma outra parte que fala sobre as glórias. Segundo estrofe, grande o seu notável amor pelos homens por quem morreu. [00:04:01] Infinitas glórias ganhou, quando deu a sua vida a ele. Incessantes graças terá dos seus resgatados a ti. E o irmão quando ele pregou hoje de manhã, ele até fez menção também. Algumas coisas que é importante que saibamos a respeito do Senhor Jesus. Seja a respeito das suas glórias como pessoa.

Seja também a respeito das suas glórias que vieram através da sua obra. Ou até mesmo as glórias referentes à obra que ele realizou. E gostaria de meditar com os irmãos a respeito da história de José. É uma das maiores histórias do Velho Testamento. Então eu vou tentar ler só alguns trechos. E hoje na manhã ainda foi mencionado. Algumas pessoas, foi lido o capítulo 11 de Hebreus. Onde é citado diversos patriarcas e como que eles viveram por fé. E um deles, Jacó, também faz parte dessa história.

Aqui, só recapitulando a história.

Jacó teve muitos filhos, doze.

[00:05:04] E eles conspiraram contra José.

Aquele que ele amava bastante, amava muito. E ele foi vendido como escravo. Foi parar na terra do Egito. Só que antes disso tudo ele já tinha tido um sonho. E visto que até mesmo seu pai e seus irmãos se dobrariam perante ele. E as coisas foram acontecendo e ele foi parar no Egito. Ele foi vendido como escravo. De repente ele foi para a casa de Potifar. Como um governador na casa de Potifar. E as coisas estavam melhorando. De repente as coisas pioraram de novo e ele foi para a cadeia. Na cadeia um dos companheiros teve um sonho. Ele interpretou o sonho. Não se lembrou dele diante do rei, o faraó. Mais tarde, o faraó teve um sonho.

E aí então lembraram-se de José que interpretava sonhos. E basicamente o sonho do faraó era sobre vacas gordas e vacas magras. Que no final das contas, o resumo seria que haveriam sete anos de fome. [00:06:02] E sete anos de gordura, de abundância. Primeiramente viria a abundância e mais tarde viria então a fome sobre a terra. E José, depois de interpretado esse sonho, ele foi posto como o segundo sobre o Egito. Então a glória veio finalmente.

Algo semelhante ao que cantamos aqui. Algo semelhante ao que aconteceu com o nosso senhor Jesus. Que foi negado pelos seus irmãos aqui na terra, pelos judeus. Foi desprezado, foi vendido por moedas e prata. E o senhor Jesus morreu e logo virá em glória.

Com José não foi diferente. Ele recebeu a glória de Deus, o faraó, nesse caso, o rei supremo.

Só que os seus irmãos não sabiam nada sobre isso. E aqui é onde entraremos nessa história.

Gênesis 41, versículo 38.

A questão de faraó colocá-lo como superior.

Então colocou sobre todo o Egito.

[00:07:24] E José foi muito inteligente. No versículo 47 é dito que nos sete anos de fartura, a terra produziu abundantemente. Ele juntou todo o mantimento dos sete anos que houve na terra do Egito. E guardou o mantimento nas cidades. Versículo 49.

Assim ajuntou José muitíssimo trigo com a areia do mar. Até que cessou de contar, porquanto não havia numeração. Nasceram a José dois filhos, antes que viesse um ano de fome. Que lhe deu a Zenate, filha de Potífera, sacerdote de Olmo. E chamou José o nome do primogênito Manassés, porque disse Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a casa de meu pai. [00:08:03] E o nome do segundo chamou Efraim, porque disse Deus me fez crescer na terra da minha aflição.

Então acabaram-se os sete anos de fartura que havia na terra do Egito. E começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito. E havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão. Então a partir daqui já é interessante notar que a gente pode fazer então uma relação com Cristo novamente. Agora estamos numa época de graça, numa época de fartura.

Temos o privilégio de conhecer a Cristo por fé. Temos o privilégio de chegar às regiões celestiais pela fé. Por tudo que o Senhor tem nos dado, todas as bênçãos. Temos um acesso direto à presença do Pai, através do nosso Senhor Jesus Cristo. Isso nunca foi conhecido antes. As verdades da igreja nunca foram reveladas no Antigo Testamento. Só vieram a ser reveladas depois com o apóstolo Paulo, muitos anos depois. [00:09:03] Mas aqui temos uma prefiguração. O Senhor Jesus se casou, por assim dizer, ou irá se casar, irá realizar esse matrimônio com a igreja no futuro.

Mas desde já, já está entrelaçado com ela. É uma noiva para ele.

Nós, a igreja.

E aqui vemos José, casado já com a sua esposa lá no Egito.

Uma mulher das nações.

Assim como nós somos das nações. E ele já teve então alguns frutos desse casamento. E é interessante que quando ele tem o filho ele fala, Manassés, Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho. Todo o trabalho da alma do Senhor Jesus valeu a pena. Ele adquiriu para si um povo especial. Nós, a sua igreja.

E é interessante também o fato de que os frutos dessa relação com essa mulher lá no Egito ocorreram antes dos anos de fome. Que prefiguram o fato de que haverá então a tribulação, mas a igreja passará. [00:10:06] Será transportada, estará desfrutando das riquezas e da glória com o Senhor.

Mas então vem os anos de fome.

E podemos ler no capítulo 42, versículo 1.

Jacó, que estava em outra região, Vendo então Jacó, que havia mantimentos no Egito, disse Jacó a seus filhos, Por que estás olhando uns para os outros? Disse mais, Eis que tenho ouvido que há mantimentos no Egito. Descei para lá e comprai-nos dali, para que vivamos e não morramos. Então desceram os dez irmãos de José para comprarem trigo no Egito. Vende a mim, porém...

Irmão de José não enviou Jacó com seus irmãos porque dizia para que se não suceda porventura algum desastre. Assim, entre os que iam lá, foram os filhos de Israel para comprar. Porque havia fome na terra de Canaã. José, pois, era o governador daquela terra. Ele vendia todo o povo da terra. [00:11:01] E os irmãos de José chegaram e inclinaram-se a ele com o rosto em terra. Cumprindo, assim, aquilo que ele havia sonhado. E José, vendo seus irmãos, conheceu-os. Porém, mostrou-se estranho para com eles. E falou-lhes ásperamente. Disse-lhes de onde vindes. E eles disseram, da terra de Canaã, para comprarmos mantimento. José, pois, conheceu seus irmãos, mas eles não o conheceram. Então José lembrou-se dos sonhos que havia tido deles. E disse-lhes, vós sois espias. E viesses para ver a nudez da terra. E eles lhes disseram, não, senhor meu, mas teus servos vieram comprar mantimento. Todos nós somos filhos de um mesmo homem. Somos homens de retidão. Teus servos não são espias.

E ele lhes disse, não, antes viesses para ver a nudez da terra. E eles disseram, nós, seus servos, somos dois irmãos. Filhos de um homem na terra de Canaã. E eis que o mais novo está com nosso pai hoje. Mas um já não existe.

[00:12:02] Então lhes disse José, isso é o que vós tenham dito. Sois espias. Nisso sereis provados.

Pela vida de Faraó, não saireis daqui, senão, quando o vosso irmão mais novo vier aqui. Enviai um dentre vós, que traga vosso irmão. Mas vós ficareis presos. E vossas palavras sejam provadas.

Se há verdade convosco, e se não, pela vida de Faraó, vós sois espias. E pô-los juntos em prisão três dias. É o terceiro dia, disse-lhes José. Fazeis isso, e vivereis. Porque eu temo a Deus.

Se sois homens de retidão, que fiquem um de vossos irmãos presos na casa de vossa prisão. E vós ide, levai mantimento para a fome da vossa casa.

E trouxe-me o vosso irmão mais novo. E serão verificadas vossas palavras, e não morrereis. E eles assim fizeram.

E Rubem falou, respeito que não era para eles terem feito aquilo. Reciclo 21.

Então disseram uns aos outros. [00:13:02] Na verdade, somos culpados acerca de nosso irmão. Pois vimos a angústia da sua alma, quando nos rogava. Nós, porém, não ouvimos. Por isso, vem sobre nós esta angústia. E Rubem respondeu-lhes, dizendo. Não vou lá, dizia eu.

Não pequeias contra o menino, mas não ouvistes. Vê, diz aqui, o seu sangue também é requerido. E eles não sabiam que José os entendia, porque havia intérprete entre eles. Retirou-se deles e chorou. Depois tornou-a eles, e falou-lhes. E tomou a simeão dentre eles, e amarrou-o perante os seus olhos. Aqui vemos como José tratava ásperamente com seus irmãos. Ele tratava de uma maneira astuciosa, chamando-os de espias, colocando-os na prisão.

E, de alguma forma, podemos imaginar como vai ser esse tempo de angústia. Tempo de tribulação que haverá na Terra. Sobre toda a Terra havia fome. Em especial, o povo de Israel haverá de sofrer. Desde a primeira vinda do Senhor, eles não conheceram aquele que era divino. [00:14:05] E ainda não o reconheceram. E ainda levará um tempo. Levará um tempo de angústia para que eles reconheçam quem que era esse irmão deles. E aqui vemos que os pecados que eles cometeram começam a surgir na consciência deles. Quando o Senhor Jesus veio, a principal questão era justamente o

pecado. Só que os judeus, eles se achavam, eles tinham uma altivez tão grande que eles se achavam que não tinham pecado. Eles se achavam como se eles não precisassem de luz.

Mas o Senhor Jesus era a luz, e iluminava, e mostrava o que era certo e o que era errado. Mas eles diziam que o pai deles era Abraão, que eles nunca tinham servido ninguém, que eles não precisavam de ajuda.

Quando o Senhor curava um cego, eles pensavam, quando o Senhor explicava, eles pensavam, será que Ele está chamando a gente de cego? Eles não tinham clareza que eles realmente eram cegos. [00:15:01] Eles pensavam que eles eram retos. E aqui também, quando eles se apresentam ao rei ou ao príncipe lá da Terra do Egito, eles falam como se eles fossem homens retos. Mas a provação vem, para ver se de fato eles eram homens retos.

E quando a provação vem, eles começam a meditar e a ver o que eles haviam feito. Isso é muito claro em relação ao povo de Israel, o que haverá de acontecer. Ainda hoje, eles não se arrependeram. Mas que essa palavra também possa servir para a gente, porque a prova da vossa fé também é preciosa.

O Senhor ainda hoje nos prova para ver se de fato cremos nele ou se é só dar a boca para fora. A gente pode cair no erro de muitos israelitas do Antigo Testamento, que se achavam justos, se achavam retos, que diziam, nosso pai é Abraão. Nós também podemos dizer, nós somos cristãos, cremos em Deus. Mas na nossa vida prática, muitas vezes não damos esse testemunho. [00:16:03] Não vivemos como um pequeno Cristo aqui na Terra. Talvez não iluminamos tanto quanto o Senhor gostaria que iluminássemos. Isso é bom para que nós pensemos, porque o Senhor está sempre provando o nosso coração para ver se em tempos de fartura estamos querendo fazer a vontade dele e se também em tempos de aflição vamos recorrer a ele. Que ele possa ser sempre o nosso porto seguro, seja em tempos de abundância ou em tempos de aflição. Em todo o tempo existe uma certa prova, o Senhor olha para os nossos corações e vê se de fato o amamos e temos-o como o mais precioso.

Não os bens materiais, não os nossos gostos, não a nossa altivez pensando que nós somos bons. Existem diversos ídolos e um dos mais perigosos é o nosso próprio eu, outro é o mundo. Mas vamos continuar a leitura, que após esse trabalho, [00:17:01] o coração eles já começaram a ver que eles tinham pecado. Então explicaram para eles, para Jacó, o pai deles, que no versículo 1 do capítulo 43, que a gente continua a história, que a fome era gravíssima na terra. Como acabaram de comer o mantimento que trouxeram no Egito, disse-lhe seu pai, [00:18:02] voltai, comprai-nos um pouco de alimento, me ajudai? Respondeu-lhe dizendo, fortemente nos protestou aquele homem, dizendo, não vereis a minha face se o vosso irmão não vier convosco. Versículo 6, disse Israel, por que me fizestes tal mal, fazendo saber aquele homem que tinhais? Ainda outro irmão, eles disseram, aquele homem particularmente nos perguntou por nós pela nossa parentela, dizendo, vive ainda vosso pai? Tens mais um irmão?

E respondemos-lhes, conforme as mesmas palavras, podíamos nós saber, que diria, trazei vosso irmão? Então disse Judá a Israel, seu pai, envia o jovem comigo, e levantar-nos-emos e iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem os nossos filhos. Eu serei fiador por ele, da minha mão o requererás, se eu não o trouxer e não o puser perante a tua face, serei réu de crime para contigo para sempre.

E se não nos tivéssemos detido, certamente já estaríamos segunda vez de volta. [00:19:05] Então disse-lhe Israel, seu pai, pois que assim é fazer isso, tomai do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levai ao homem um presente, um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias e mirra, terebinto e amêndoas, e tomai em vossas mãos dinheiro em dobro, e o dinheiro que voltou na boca dos vossos sacos, tornai a levar em vossas mãos. Bem pode ser que fosse erro. Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos e voltai àquela terra, aquele homem, e Deus Todo-Poderoso, dê misericórdia diante do homem, para que deixe vir convosco vosso outro irmão e Benjamim, e eu, se for destilhado, destilhado ficarei. Aqui vemos, então, quando Jacó finalmente consente em enviar de volta os filhos lá para o Egito, para comprar mais mantimento. A fome era gravíssima, eles precisavam, [00:20:02] e um dos filhos dele estava lá, preso. Ele não queria que o seu outro filho, querido, da mesma mãe do José, que era Benjamim, fosse também com ele.

Jacó tinha um cuidado especial, tanto com José, tanto com Benjamim. Ele não queria, mas é interessante que Judá, aqui, de alguma forma, ele se coloca no lugar de Benjamim, e fala que ele vai ser o fiador dele. Se algo fosse acontecer com aquele rapaz, que era para o pai tomar em conta a própria vida dele, ele seria o responsável. É assim também que, de alguma forma, podemos ver um tipo do Senhor Jesus, que foi o nosso fiador, que se colocou no nosso lugar, que morreu por nós e sofreu a pena para nos resgatar. Então, versículo 15, [00:21:02] Versículo 21, Ele conta o que aconteceu.

E trouxe-lhes fora a Simeão. Depois levou os homens à casa de José e deu-lhes água, e lavaram seus pés, também deu pasta aos seus jumentos, e prepararam um presente para quando José viesse ao meio-dia. Tinham ouvido que ali haviam de comer pão. E depois de José a casa, trouxeram-lhe ali o presente que tinham em suas mãos. Inclinarão-se a ele até a terra. E ele lhes perguntou como estavam e disse, Vosso pai, o ancião de quem falaste, está bem? Ainda vive? [00:22:03] E eles disseram, Bem está o teu servo, nosso pai vive ainda. E abaixaram a cabeça e inclinaram-se. Ele levantou os seus olhos e viu Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e disse, Este é vosso irmão mais novo de quem falastes? Depois ele disse, Deus te dê a sua graça, meu filho. E José apressou-se porque as suas entranhas comoveram-se por causa do seu irmão, e procurou onde chorar. E entrou na câmara e chorou ali. Depois lavou seu rosto e saiu e conteve-se.

E disse, Pão de pão.

Que interessante, não só nessa parte, mas ainda no que a gente continuará a ler, como José, que continua sendo uma figura do Senhor Jesus, tem um amor incrível, excepcional, pelos seus irmãos. O Senhor Jesus continua amando aqueles que são do povo de Israel. Semelhantemente, temos também uma figura de Paulo, como ele amava os seus irmãos, como ele se entregava pelos judeus, mas eles o maltratavam.

[00:23:02] Aqui continuamos a ver a forma como José se esconde, de alguma forma não se revela ainda aos seus irmãos, mas interiormente ele ama e ele se comove. E algo que me faz pensar e refletir é, será que nós nos comovemos pelas pessoas que ainda não se converteram? Será que nós também nos comovemos com aquilo que comove o Senhor Jesus? O Senhor Jesus ama os pecadores. Quando ele olhava para as pessoas, para as multidões, via as multidões como se fossem ovelhas que não tinham pastor, como pessoas que estavam desorientadas, que não tinham luz verdadeira, a luz da vida. E o Senhor se mexia no seu coração. As suas entranhas se comoviam por conta daquelas pessoas que estavam sem orientação nenhuma. E ele se entregava de forma que passavam dias com ele a fio, e ele pregando e dando alimentos também para a jornada,

multiplicando pães para as pessoas. [00:24:01] Ele queria o bem-estar dos outros ao invés do seu próprio bem-estar. Ele servia os outros. Tudo que ele fazia era de se mover do seu íntimo, do seu âmago.

Então já fica um ponto para pensarmos, o que é que tem movido o nosso íntimo? Será que temos esse fogo pelos que estão a se perder? Será que disporíamos de tempo, de esforço, de energia para ajudar aqueles que estão à beira do precipício? Aqui, José, ele se movia intimamente, mas ainda não se revelava.

Ele queria provar ainda mais o coração dos seus irmãos. Então, em 44, versículo 7, eles lhe disseram, Por que diz meu senhor tais palavras? Longe esteja teu cérebro de fazerem semelhante coisa. Porque colocaram, José, vou ler um pouquinho antes para ficar bem claro. E deu ordem ao que estava sobre a sua casa, dizendo, Enche de mantimento os sacos desses homens quando puderem levar, [00:25:01] e põe o dinheiro de cada um na boca do seu saco, e o meu copo, o copo de prata, porás, na boca do saco do mais novo, com o dinheiro do seu trigo. E fez conforme a palavra que José tinha dito. Vindo à luz da manhã, despediram-se estes homens, eles, com os seus jumentos. Então, correram atrás deles, para pegar o que tinha nos sacos deles, e no versículo 12, e buscou, começando no maior e acabando no mais novo, e achou o copo no saco de Benjamim. Então rasgaram suas vestes e carregou cada um os seus jumentos, e tornaram a cidade.

E veio ajudar com os seus irmãos a casa de José, porque ele ainda estava ali, e prostraram-se diante dele em terra. Mais uma vez, os irmãos se prostram diante de José. E disse-lhe, José, que é isso que fizestes? Não sabeis vós que um homem como eu pode muito bem adivinhar? Então disse Judá, que diremos a meu Senhor, que falaremos, e como nos justificaremos? Achou Deus a iniquidade de teus servos, e eis que somos escravos de meu Senhor, [00:26:02] tanto o nosso, como aquele em cuja mão foi achado o copo. Mas ele disse, longe de mim, que eu tal faça.

O homem em cuja mão o copo foi achado, esse será meu servo. Porém vós subi em paz para o vosso pai. Então Judá se chegou a ele e disse, Ai, Senhor meu, deixa, peço-te, o teu servo dizer uma palavra aos ouvidos de meu Senhor, e não se acenda a tua ira contra o teu servo, que tu és como faraó. Meu Senhor perguntou a seus servos, dizendo, Tens vós pais, irmão?

E dissemos a meu Senhor, temos um velho pai e um filho da sua velhice, o mais novo, cujo irmão é morto, e só ele ficou de sua mãe, e seu pai o ama. Então tu disseste a teus servos, Trazem-me-o aqui, e porei os meus olhos sobre ele. E nós dissemos a meu Senhor, Aquele moço não poderá deixar a seu pai, se deixar a seu pai, este morrerá. Então tu disseste a teus servos, [00:27:01] Se vosso irmão mais novo não descer, nunca mais vereis a minha face. Então, o que aconteceu, subindo nós até o servo do meu pai, contou-lhes as palavras do meu Senhor, disse nosso pai, Voltai, comprei-nos um pouco de mantimento, e nós dissemos, Não poderemos descer, mas se nosso irmão menor for conosco, descereis, pois não poderemos ver a face do homem, se esse nosso irmão menor não estiver conosco. Então disse-nos teu servo, meu pai, Vós sabeis que minha mulher me deu dois filhos, e um ausentou-se de mim, e eu disse, Certamente foi despedaçado, e não o tenho visto até agora. Se agora também tirares a este da minha face, Ele acontecer algum desastre, Pareis descer os meus cabelos brancos com aflição à sepultura. Agora, pois, indo eu ao teu servo, meu pai, E o moço não indo conosco, Como a sua alma está ligada com a alma dele, Acontecerá que, vendo ele, que o moço ali não está, Morrerá, e teus servos farão descer os cabelos brancos de teu servo, Nosso pai, com tristeza à sepultura. [00:28:01] Que teu servo se deu por fiador por este moço, Para com meu pai, dizendo, Se eu o não tornar para ti, Serei culpado para com meu pai por

todos os dias. Agora, pois, fique teu servo em lugar deste moço, Por escravo de meu senhor, E que suba o moço com os seus servos, com os seus irmãos, Que como subirei eu a meu pai, se o moço não for comigo, Para que não veja eu o mal que sobrevirá a meu pai. Então José não se podia conter diante de todos os que estavam com ele, E clamou, fazeis sair daqui a todo homem. E ninguém ficou com ele quando José se deu a conhecer a seus irmãos. Interessante que aqui, depois que José provou mais uma vez seus irmãos, Ele chegou no ponto principal onde eles haviam pecado.

Eles haviam entregado José, uma vez, O filho que o seu pai tanto amava, para ser escravo. Aqui, mais uma vez, eles têm a oportunidade, então, de entregar Benjamim. [00:29:01] E eles poderiam ficar livres. Essa era a proposta, mas Judá, agora ele para de pensar em si mesmo. Ele pensa no seu pai.

E como que ele vai ficar triste, vai morrer, Se ele não voltar com Benjamim, se Benjamim não voltar? Ele prefere dar a própria vida para que o pai dele não morra, Não se entrestença.

Agora, finalmente, eles aprenderam a lição. Muitas vezes é assim também conosco, Quando o senhor trata conosco, E às vezes precisa nos ensinar, E falar um pouco asperamente conosco. Uma lição para que a gente aprenda, E tenha a oportunidade de não errar mais. Porque o arrependimento não é só falar e se arrepender. Mas, por vezes, o senhor faz nos ver o erro, Apontar o erro em nosso coração, E depois temos a oportunidade de não cometer o erro. E assim a gente, de fato, se arrependeu. Se aquilo comove o nosso coração, E se comove o coração do nosso pai. Que não vai ter mais intimidade conosco. É assim que o senhor trabalha. Ele trabalhou dessa forma, [00:30:02] E ainda hoje ele fala dessa maneira. Ele quer extirpar todo o mal do nosso coração. Ele quer ver se estamos de fato limpos. Ou, na verdade, ele quer nos limpar até o final. De toda sujeira, de toda malícia, De todo engano, de toda altivez, De toda presunção.

Talvez do amor próprio.

Que o senhor nos ajude a amar mais a Deus do que a nós mesmos. Foi assim que Judá fez e se colocou no lugar de seu irmão Benjamin. E agora então, após ter sido limpo de todo o mal, Ter sido purificado, o senhor se revela. Ele haverá de fazer a mesma coisa no futuro com o povo de Israel. Mas ele faz até mesmo, hoje, para nós. A intimidade do senhor é para aqueles que o temem. Para aqueles que se arrependem e não praticam a iniquidade. Mas que procuram ter uma intimidade com o senhor. E aqui, quando falamos de intimidade, É interessante que, versículo 1, capítulo 45 de Gênesis, Mais uma vez, ele se comove, [00:31:02] Agora se apresenta aos seus irmãos, Só que ele se apresenta a seus irmãos. Ele não se apresenta a todos. Ele retira aqueles que não têm nada a ver com aquilo. Ele quer se apresentar àqueles que, de fato, passaram pelo processo de arrependimento. Que se converteram, que tiveram uma mudança em seu coração. Fazer-se sair daqui a todo homem. E ninguém ficou com ele, quando José se deu a conhecer a seus irmãos. Ele levantou a sua voz com um choro, De maneira que os egípcios o ouviam. E a casa de Faraó o ouviu. Em todo mundo haverá alguma forma de conhecer O que há de acontecer lá com Israel. Mas, plenamente, a revelação será com os da casa de Israel. E disse José a seus irmãos, Eu sou José, vive ainda meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, Porque estavam pasmados diante da sua face. E disse José a seus irmãos, Peço-vos, chegai-vos a mim. E chegaram-se. Então disse ele, Eu sou José, vosso irmão, a quem vendeste para o Egito. Agora, pois, não vos tristeçais, [00:32:02] Nem vos pese aos vossos olhos, Por me haveres vendido para cá. Porque para a conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós. Porque já houve dois anos de fome no meio

da terra, E ainda restam cinco anos, E que não haverá lavoura nem cega. Pelo que Deus me enviou adiante de vós, Para conservar vossa sucessão na terra, E para guardar-vos em vida, Por um grande livramento. Assim não fostes vós que me enviastes para cá, Senão Deus, que me tem posto por pai de Faraó E por senhor de toda a casa, Como regente em toda a terra do Egito. Aprestar-vos, e subir a meu pai, E dizer-lhe, assim tem dito teu filho José, Deus me tem posto por senhor em toda a terra do Egito. Desce a mim, e não te demores. Habitarás na terra de Gozém, E estarás perto de mim, Tu e os teus filhos, E os filhos dos teus filhos, E as suas ovelhas, e as suas vacas, E tudo o que tens. E ali te sustentarei, Porque ainda haverá cinco anos de fome, [00:33:01] Para que não pereças de pobreza. Tu e tua casa, e tudo o que tens.

Podemos fazer mais algumas aplicações para nós A respeito desse trecho. Uma é que o Senhor Jesus, da mesma forma, Foi posto, foi todo um plano. E agora, ainda que ele estivesse em culpa, É apresentado para eles o plano de Deus, O plano de salvação que havia por trás. Como Deus haveria de salvar a humanidade Através daquele homem que ele tinha escolhido. Seja José, seja o Senhor Jesus no Novo Testamento. Quando falamos hoje, pela manhã, A respeito de fé, de agradecer a Deus, É interessante que aqui também temos Algo que pode agradar o coração do pai. Que é saber a respeito de seu filho amado. Isso vai agradar de fato ao pai. Poderíamos fazer, inventar, trazer muitas coisas Para tentar agradar o pai. Mas o que de fato pode agradar o coração do pai É saber a respeito das glórias do seu filho. Isso de fato pode agradar o pai, a Jacó. [00:34:02] E assim são as orientações que José dá aos seus irmãos. Voltem à terra e contem para o meu pai, Que ainda está vivo, a respeito de mim. Como eu tenho sido grande aqui na terra, Como eu estou posto por Senhor de toda a sua casa, Na casa de Faraó e como regente em toda a terra do Egito. Apressai-vos e subi a meu pai.

Assim tem dito teu filho José, Deus me tem posto por Senhor. Gostamos também de nos apressar E adorar em espírito e em verdade.

Foi o que a gente leu hoje de manhã. É essa adoração que o pai procura. Gostamos de adorar em espírito e em verdade. Espírito. Qual que é o espírito de Deus? O que Deus quer ouvir?

Se nada além do seu filho, Do precioso sangue do seu filho, Das glórias do seu filho amado. E em verdade, a respeito, O que está escrito na palavra de Deus? Sem inventar coisas.

Falando simplesmente a verdade. Teu filho está vivo.

Está glorificado. [00:35:01] O Senhor Jesus está à destra de Deus. Ele está na glória dos céus. Só que isso não é pra qualquer um. Lembramos que quando foi revelado, Quando José se revelou, Ele separou seus irmãos. Da mesma forma hoje, ainda, Muitas pessoas pensam que o Senhor é o rejeitado. Pra muitos, o Senhor ainda é o rejeitado. Vem o Senhor Jesus como aquele Que morreu na cruz e pronto. Pronto e acabou. Pra eles.

Mas, na palavra de Deus, temos toda a revelação. E sabemos que ele não ficou retido na morte. A morte não podia o reter. Ele foi ressuscitado. Para a glória de Deus.

E também para a nossa justificação. Pela glória de Deus ele foi ressuscitado. E ele está agora à destra de Deus.

E nós só vemos pela fé. É o que está escrito em Hebreus capítulo 2. Faz muito bem que os irmãos

estudem. E verifiquem as glórias de Deus que são reveladas somente a nós. Não é a todos.

Então, eles foram perdoados.

Finalmente, eles foram perdoados. José falou, conte a meu pai.

[00:36:03] O pai deles estava um tanto incrédulo.

Aí seria uma outra oportunidade para falar sobre Jacó. Mas Jacó, em sua vida, ele teve muitos pontos falhos. Muito mais que, talvez, os seus antepassados.

Mas, finalmente, ele teria a oportunidade de estar junto com seu filho. E até mesmo de ver os filhos de seu filho. A quem ele achava que não existia.

E os irmãos de José, finalmente, foram perdoados. E foram trazidos para perto. Ele queria que todos eles viessem. Que fossem sustentados por ele. Que estivessem juntos ali. Sendo abençoados junto dele. Na sua intimidade. E aí um ponto que eu acho interessante. Lá no final de Gênesis.

Jacó abençoa os seus filhos.

Vamos falar ainda em Gênesis 48. A bênção de Jacó.

Depois, o finalzinho do livro. Versículo 11 do capítulo 48. Israel disse a José. Eu não cuidava ver o teu rosto. [00:37:02] E eis que Deus me fez ver também a tua descendência. E aí ele fica muito feliz. Abençoa a Manassés e a Efraim. Capítulo 49.

Ele abençoa todos os filhos que ele teve. Ele, de alguma forma, toma os filhos de José para ele mesmo. Na sua descendência. E aí, na verdade, já vou pular. No capítulo 50.

Que é algo muito interessante. Jacó morre.

Ele pega uma doença. E aí, quando Jacó morre. Os irmãos de José.

Eles ficam com medo de novo. Eles começam a lembrar do pecado que eles haviam cometido contra José. Versículo 15 do capítulo 50 de Gênesis. Vendo então os irmãos de José. Que seu pai já estava morto. Disseram.

Porventura nos odiará José. E certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos. Portanto, mandaram dizer a José.

Teu pai ordenou. Antes da sua morte. Dizendo.

Assim direis a José. Perdoa.

Rogo-te.

A transgressão de teus irmãos. E o seu pecado. Porque te fizeram mal.

[00:38:01] Agora pois.

Rogamos-te.

Que perdoes a transgressão dos servos do Deus. De teu pai.

E José chorou. Quando eles lhe falavam. Depois vieram também seus irmãos. E prostraram-se diante dele. E disseram.

Eis-nos aqui. Por teus servos. E José lhes disse. Não tem mais. Porventura estou eu. Em lugar de Deus. Vós bem tentastes mal contra mim.

Porém Deus o intentou para bem. Para fazer como se vê neste dia.

Para conservar. Muita gente com vida. Agora pois.

Não tem mais. Eu vos sustentarei.

A vós.

E a vossos filhos. Assim os consolou. E falou segundo o coração deles. Eu achei muito interessante. E eu queria enfatizar esse ponto aqui. Ainda antes de finalizar. Pelo fato de que. José havia sido levantado. Ele perdoou seus irmãos. Ele explicou a eles. Tudo o que havia acontecido. O porquê que tudo havia acontecido. Mas. Eles ainda tem algum tipo de remorso. E eles estão ali. Querendo pensar. [00:39:01] Bom. Eles. Ele fez tudo aquilo de bem para nós. Quanto ao nosso pai. Agora o nosso pai morreu. E agora ele vai. De fato.

Nos retribuir. Porque ele é poderoso. E ele vai nos retribuir. Segundo o mal que nós havíamos praticado. Mas não é assim que Deus faz. Se o Senhor Jesus perdoou. Ele perdoou para sempre. Quando eu falei que o Senhor Jesus. Foi ressuscitado. Ele ressuscitou para a nossa justificação. Para que nós entendêssemos. Que agora.

O pecado.

Foi julgado. E diante de um Deus.

Justo.

O pecado já foi condenado. E nós.

Temos a justiça. Justiça.

Que provém de Deus. Pela fé.

A justiça nos foi imputada. Então se a gente olhar para o nosso passado. A gente vai ver que a gente ainda tem pecado. Que a gente ainda comete pecado. Mas o fato não muda.

O Senhor Jesus. Está à destra de Deus.

Glorificado. E ele.

Ressuscitou. Para a nossa justificação. Quero enfatizar isso. Que isso também pode até mesmo. Mexer com o coração. [00:40:01] Do Senhor Jesus. Se a gente toda vez. Ficar com medo. Com medo da. De perder a salvação. Porque nós ainda temos pecado. Eu já tive isso. Eu já.

Pequei muitas vezes. E pensava.

Pronto.

Agora.

Vou perder a salvação. Porque eu sou pecador. Mas a justiça de Deus.

Foi imputada a mim. Não é pela minha obra.

Que eu chegarei ao céu. É porque.

O Senhor Jesus. Perdoou.

E se eu não der. Crédito.

O que está escrito na palavra. Se eu.

Deixar de olhar. Para Cristo. Ressuscitado. Pela fé. À destra de Deus. Talvez.

Eu magoie até o coração. Do meu Senhor. Porque ele fez tudo aquilo por mim. Ele pagou o preço. E agora eu estou dizendo. O Senhor.

Vai me julgar. Porque eu sou mal. Porque eu não estou olhando mais para ele. Mas eu estou olhando para mim. Não foi isso. O que.

A palavra de Deus nos orientou. A partir do momento. Que eu me arrependo. Todo o mal. É limpo.

E é perdoado. Confessei o meu pecado.

Fui perdoado. Fui perdoado para sempre. [00:41:01] Meu pecado foi apagado. E agora eu tenho. Liberdade.

E posso gozar. Da liberdade com o meu Senhor. Que não cheguemos. Diante do Senhor. Dessa maneira. Como se.

O nosso pecado. Ainda estivesse perante ele. Ele já apagou. Ele já nos perdoou. Isso. Estou falando. Principalmente. Em relação a salvação. Claro que há. Novos pecados que cometemos. E precisamos. De uma reconciliação. Para a nossa intimidade. Mas a salvação. É algo consumada. E não faz sentido. Nós ficarmos relembando. E remoendo o nosso pecado. E o nosso pecado. E o nosso pecado. E o nosso pecado. E o nosso pecado. E o nosso pecado. E o nosso pecado. E não trazendo glória a Deus. Pelo que ele fez. Pelo

nosso pecado. Porque.

Tudo o mal que nós fizemos. No final.

Foi para a glória de Deus. E que agora possamos cantar. Que incessantes graças terá.

Depois de todo aquele pecado que nós. Pecamos.

Superavondou a graça. Que possamos. Para sempre. Infinitamente mais. Agradecer ao nosso Senhor. Glorificar.

O seu nome.

Pela preciosa e perfeita obra que ele realizou. [00:42:02] E pela posição agora que ele está. Ocupando no céu. Mostrando a posição que nós temos. Já. Com ele.

Pela fé.

E que possamos gozar dessas glórias. Que ele tem. Lá. A destra.

De Deus.

Ao meio de amor e de bênção amaldade.

Com os beijos do fim do fim.

Que a paz rai.

O coração transbordou.

E de graças.

Teu grau de amor.

Todos vindos do Pai.

Nossa terra.

Que mil maravilhas.

Pai do herança.

O Deus do Senhor.

Máquina pura.

Sonho espiritual.

[00:43:02] Graças para mim.

Agradecer.

Graças ao Senhor.

Já nossos pais nos compraram a glória.

E Deus falando com muito prazer.

E as respeitadas nos grandes perigos.

E nos salvou por seu grande poder.

Nossa terra.

Que mil maravilhas.

Pai do herança.

O Deus do Senhor.

Graças ao Senhor.

Deus do Senhor.

Graças ao Senhor.

[00:44:08] Hoje também.

Nós venhamos.

O cantamos.

E as orações.

Temos a viver.

Seu pobre braço. É tão compassivo.

E nós só sim.

Nossa terra.

Que mil maravilhas.

Pai do herança.

O Deus do Senhor.

Mas seu amor não.

Somos perdidos.

Nas maravilhas.

Nas maravilhas. [00:45:03] É sempre a maior.

O pai é hoje.

E daqui para sempre.

E este é o nosso eterno poder.

Nosso castelo.

Forte e seguro. É nosso amor.

Que esperança trazer.

Nossa terra.

Que mil maravilhas.

Pai do herança.

O Deus do Senhor.

Mas seu amor não.

Somos perdidos.

Nas maravilhas. É sempre a maior.